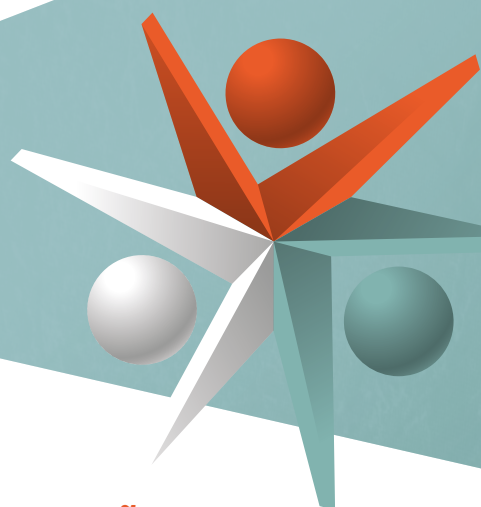




UNIDADE EM DEFESA DA
PETROS

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

FNP
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS

FENASPE

TODOS JUNTOS
CONTRA O
PED
ASSASSINO

ELEIÇÕES DA PETROS

CHAPA UNIDADE EM DEFESA DA PETROS É A MELHOR ESCOLHA CONTRA O PED ASSASSINO

Participar das Eleições 2019 para os Conselhos Deliberativo - CD e Fiscal - CF, e votar nos candidatos da Chapa Unidade em Defesa da Petros é a única forma de garantir os seus direitos e diminuir o impacto financeiro que os participantes e assistidos dos Planos PETROS do Sistema PETROBRAS (repactuados e não repactuados) estão enfrentando atualmente.

O principal diferencial do grupo é associar experiência com renovação. Fernando Siqueira, candidato titular ao CD - 54, possui larga experiência na gestão da Petros nos dois conselhos e desenvolve um trabalho atuante como presidente do CF. Hélio Libório, candidato suplente ao CD - 54, foi assessor da diretoria da Petros em mandatos anteriores.

Na dupla para o CD - 52, Norton Almeida acumula experiência de 4 anos, onde atuou junto com Paulo César no CD como suplente, parti-

cipando ativamente de todas as reuniões e está pronto para ser o titular. Como suplente, a renovação chega na dupla CD - 52 com André Araújo, competente advogado que vem se preparando para ser um novo dirigente no Conselho Petros.

A renovação também surge através de Claudio Oliveira, candidato titular do CF - 42, que possui larga experiência administrativa adquirida no período em que atuou como profissional da Petrobras. Atualmente trabalha junto com o AEPET com uma significativa produção de artigos sobre a Petros. O candidato a suplência do CF - 42 é Agnelson Camillo que já tem experiência nos dois Conselhos, acumulando vasto conhecimento das demandas da categoria.

A chapa tem o apoio da grande maioria e das maiores entidades: a FUP e seus 12 sindicatos filiados; a FNP e seus 5 sindicatos; e, a FENASPE, onde a maioria das associações também apoiam as

duplas da Chapa Unidade em Defesa da PETROS.

Esse alicerce das federações é outro diferencial, pois assim as duplas eleitas terão a força suficiente para pressionar os representantes da Petros e da Petrobrás nos pleitos e reivindicações dos participantes e assistidos, defendendo também os seus interesses junto a gestão da Petros.

Além disso, as entidades manterão assessoria jurídica atuarial e econômica para todas as duplas eleitas.

Portanto, é com essa poderosa combinação, aliando renovação com a experiência e o apoio da maioria e das grandes entidades nacionais que a Chapa Unidade em Defesa da Petros está pronta para fazer uma gestão diferenciada nos próximos anos e assim, junto com os participantes e assistidos é a única forma de combater o PED assassino.

É muito importante ficar atento, pois nas outras chapas

CONSELHO DELIBERATIVO

54

TITULAR
FERNANDO SIQUEIRA
FENASPE/AEPET-RJ

SUPLENTE
HÉLIO LIBÓRIO
FUP/SINDIPETRO-RS

CONSELHO FISCAL

42

TITULAR
CLAUDIO OLIVEIRA
FENASPE/AEPET-ES

SUPLENTE
AGNELSON CAMILLO
FNP/SINDIPETRO-PA

existem candidatos que ocupam cargo de gerência ou são ex-gerentes e como prática costumam assumir o conselho, desligando-se em seguida, usando a eleição apenas como trampolim profissional.

Por isso, na hora de escolher o seu voto, eleja quem te representa e quem vai defender os seus direitos!

PARA QUE SERVE O CONSELHO DELIBERATIVO E O FISCAL?

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da Petros. É esse conselho que define a política de investimentos que serão realizados com os recursos dos participantes e assistidos de todos os planos. O CD escolhe os diretores da fundação e estabelece a sua remuneração. O conselho também elabora o planejamento estratégico, aprova a implantação e alteração de regulamento de novos planos e todas as demais questões estratégicas, como também

o orçamento da entidade.

Portanto o CD é fundamental para a gestão da entidade e de todos os planos que a Petros administra.

Ele é composto por seis conselheiros e seus suplentes, sendo três duplas indicadas pelos patrocinadores e três duplas eleitas pelos participantes ativos e assistidos, através de eleição direta.

Já o Conselho Fiscal é o responsável pela fiscalização dos atos da diretoria, do CD e de toda as áreas administrati-

vas da entidade.

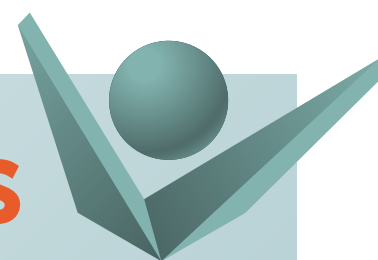
Acompanha e fiscaliza todas as contas, a gestão da entidade e tem também a tarefa fundamental de avaliar se as premissas atuariais estão aderentes, ou seja, se as hipóteses que são utilizadas para efetuar o cálculo do passivo do plano estão dentro da realidade.

O CF é formado por quatro titulares e suplentes, metade é indicada pelos patrocinadores e metade eleita pelos ativos e assistidos, sendo que uma dupla deve ser escolhida

entre os assistidos e a outra, entre os ativos.

Vale ressaltar que os pareceres que o CF emite, principalmente em relação a aprovação das demonstrações contábeis da Petros anualmente, são submetidas a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Depois que o CF apresenta o parecer ele é submetido ao CD, portanto a decisão final da aprovação das contas da entidade é do Conselho Deliberativo.

CONHEÇA AS NOSSAS PROPOSTAS



- 1 Aprovar o plano alternativo do grupo de trabalho que irá eliminar a necessidade do atual e dos futuros equacionamentos no plano;
- 2 Atualizar e modificar o estatuto da entidade para garantir a eleição dos diretores, pois já existe o Acordo de Obrigações Recíprocas que foi assinado pela FUP e seus sindicatos com a Petrobrás e a Petros, onde ficou estabelecido o compromisso de mudança do estatuto pra garantir a eleição da metade do diretores, ou seja, o Diretor de Segurança - DISE e o Diretor de Administração Financeira, só que isso até hoje não foi cumprido.
Outra questão fundamental é a implantação dos Comitês Gestores Gestores por plano, onde os participantes e assistidos terão representantes eleitos para compor esses Comitês que acompanharão a gestão de cada plano;
- 3 Ampliar a atuação no Comitê de Investimentos e mudar a sua composição;
- 4 Realizar reuniões periódicas com prestação de contas dos mandatos dos Conselheiros, ouvindo questionamentos e sanando as dúvidas dos participantes e assistidos;
- 5 Implantar na Petros uma assessoria econômica aos participantes e assistidos na área de Planejamento Orçamentário Familiar, com foco nos empréstimos;
- 6 Melhorar e qualificar a formação de lideranças e dos participantes e assistidos, através de cursos a distância (EAD) e palestras presenciais;
- 7 Implantar no PP2 a opção de perfil de investimentos para que seus participantes e assistidos possam escolher onde é como investir melhor os seus recursos;
- 8 Orientar e instruir os participantes e assistidos com relação a necessidade da adesão a proposta dos novos Planos Petros, evitando a adesão ao PP3.

ENTREVISTA HÉLIO LIBÓRIO

Hélio Libório é um petroleiro com a carreira iniciada em 1975, na área administrativa da REFAP, se aposentou em 1998 como operador da refinaria. Teve uma participação ativa e prestativa ao longo de muitos anos na gestão do sindicato, principalmente na área de gestão de pessoas e financeira.

A sua experiência do Sindipetro Rio Grande do Sul fez com que você enxergasse os trabalhadores, além dos direitos e deveres dos mesmos de maneira mais ampliada?

Justamente a quantidade de contato e a experiência que a gente adquiriu atendendo o pessoal aposentado e pensionista. Conseguimos perceber o quanto essas pessoas precisam do apoio da entidade sindical, em várias questões, seja ela na área da saúde, de relacionamento com a Petros em todas essas, é fundamental a participação dessas entidades que representa a categoria.

Porque participar de uma chapa que traz renovação, mas mantém a experiência?

Nós temos uma chapa que concorre a vaga do pessoal da ativa 50% renovada, apesar do titular ter uma experiência de dois ou três anos só, a chapa



Preste atenção no que está acontecendo, procure a sua entidade de representação, vá ao seu sindicato, pois essas entidades com assessoramento, também ajudaram a construir o Plano Alternativo

dos aposentados que eu estou fazendo parte com o companheiro Fernando Siqueira também traz isso, eu mesmo tendo uma atuação nessa área junto a FUP, mesas de negociação, o GT Petros no qual faço parte, nós não podemos abdicar da experiência do Fernando, que tem anos trabalhando em prol da categoria petroleira, nesse processo de manutenção da Petrobras como uma empresa estatal e

sólida, e também a experiência que ele traz no plano Petros

Como você avalia o apoio da FUP, FNP e FENASPE? É um diferencial?

É importante lembrar que a FUP e FNP englobam todos os sindicatos representantes da categoria petroleira que existem no Brasil, e a FENASPE é a Federação que coordena todas as Associações espalhadas pelo país, por isso é um diferencial muito grande, contar com o apoio das entidades que trabalham em prol do petroleiro (ativo, aposentado e pensionista), que tem sua existência para defesa do petroleiro.

Ao longo de sua carreira quais foram os seus maiores desafios e conquistas?

Um grande desafio é a vinculação e a preocupação que a gente acaba assumindo em relação aos aposentados e pensionistas, que é uma massa que enfrenta dificuldades como: problemas do recebimento, no remédio, na AMS. Outro desafio é equacionamento do Plano, que precisamos estar atentos e agilizar a proposta que apresentamos para o novo Plano Petros, que é o Plano Alternativo, pois é a única maneira de minimizar



o equacionamento.

As conquistas nós ainda vamos alcançar, pois precisamos que o Plano Alternativo seja efetivado. Além da participação efetiva na gestão que já está assinado, mas precisamos inserir no estatuto da Petros; Instituir a eleição paritária para os diretores, isso já está definido em um acordo de obrigações, agora é implementar; e a outra é acabar com o voto de minerva na Petros.

Qual é o recado que você deixa para os funcionários da Petrobras?

Preste atenção no que está acontecendo, procure a sua entidade de representação, vá ao seu sindicato, pois essas entidades com assessoramento, também ajudaram a construir o Plano Alternativo, que já foi apresentado a patrocinadora. Por isso eu digo que é importante fazer a adesão, porque ele vem trazer uma forma mais suave no pagamento dessa conta. Lembrando que a patrocinadora tem responsabilidade nesses débitos e ela tem que pagar a parte dela. A luta é forte mas, se trabalharmos juntos, ela será vitoriosa!

VOTE PARA RENOVAR COM RESPONSABILIDADE, MANTER A EXPERIÊNCIA E GARANTIR A MELHOR GESTÃO DA PETROS E DOS SEUS PLANOS

CONSELHO DELIBERATIVO

54

"Só com a união das entidades e a tradição de luta dos participantes e assistidos dos planos administrados pela Petros conseguiremos vencer as ameaças que pairam sobre nós".

TITULAR
**FERNANDO
SIQUEIRA**

SUPLENTE
**HÉLIO
LIBÓRIO**

"A unidade da FUP, FNP e FENASPE junto com você participante é a certeza da nossa eleição para CD e a aprovação da proposta alternativa ao PED assassino".

CONSELHO FISCAL

42

"Porque exigimos o fim do PED assassino e pregamos a união dos petroleiros".

TITULAR
**CLAUDIO
OLIVEIRA**

SUPLENTE
**AGNELSON
CAMILLO**

"Para que juntos possamos derrotar a política do capital. Todos juntos para salvar a Petrobrás, a PETROS e a nossa soberania".



”

Com o futuro não se brinca, Petros forte é votar 52 e 54 no CD e 42 no CF.

José Maria Rangel
COORDENADOR GERAL DA FUP

”



Na luta pelos direitos de nossos associados junto a Petros, indicamos as duplas 52 e 54 no CD e 42 no CF com renovação, competência e experiência.

Paulo Teixeira Brandão
PRESIDENTE DA APAPE/FENASPE

”



O grande desafio dos candidatos para o futuro da Petros é além de manter sua viabilidade, lutar pela sua unificação.

Adaedson Costa
SECRETÁRIO GERAL DA FNP

ELEIÇÕES DA PETROS

COMO VOTAR



Você pode votar pelo
telefone 0800 283 1676

ou

pelo portal da Petros
www.petros.com.br

ou

pelo APLICATIVO da petros
que é a novidade deste ano



Inicia
09:00 no dia
02 de setembro

Finaliza
17:00 no dia
16 de setembro